

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal: ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor: Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO IV — Número 1.216
Domingo 12 de Novembro de 1922
PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Talhadas-Lisboa-Telefones 5339-0
Officinas de impressão: Rua da Atalaia, 114 e 115

Ainda não estalou a anunciada revolução. Até aqui só rebentou a revolução promovida pelo governo que consiste em prisões, prevenções, movimentos de tropas, etc.

A URNA, CIDADÃOS!...

Levai, trabalhadores, com o vosso esforço, a sociedade capitalista, exploradora do povo, protectora de ladrões, á morte que merece! A urna, cidadãos!... Depositai, sim, numa urna... numa urna funerária a presente organização social que vos tortura! Tratai bem depressa do enterro da sociedade burguesa, cujo cadáver putrefacto, atravessado no caminho da Liberdade, vos envenena com as emanações pestilenciais da podridão de suas burlas, de seus roubos, de suas injustiças—e de suas eleições enganosas que não representam a vontade do povo, mas apenas as manobras repugnantes dos patrões políticos, que têm levado o país á ruína e os trabalhadores á miséria!

A' urna, cidadãos!... Votai naqueles que vos hão de roubar e ludibriar!

A PROPOSTO DE ELEIÇÕES

Câmaras Municipais e União de Sindicatos

As vereações são alheias ás aspirações do povo. Elas apenas servem os interesses dos partidos ou dos grande potentados

Propósito de eleições administrativas...
Quantas obras de grande utilidade tem ficado inutilizadas pela baixa intriga política ou pelos interesses sagrados de certas companhias ou capitalistas de peso?
A acção nociva das câmaras opõem-se ás União de Sindicatos
Concordávamos plenamente com as palavras do nosso interlocutor e pensávamos connosco que urgia opor á acção nefasta das câmaras municipais uma acção proletária eficaz. Adivinhando talvez o nosso pensamento Santos Arranha veio-lhe ao encontro:
— Assim como a acção nociva do poder central se opõe á Confederação Geral do Trabalho, também á acção administrativa das câmaras em proveito da burguesia, se devem opor ás União de Sindicatos Operários. A União de Sindicatos é o organismo operário naturalmente indicado para dar combate á burguesia instala nas câmaras.
— Elas têm até uma arma formidável a seu favor: a sua competência superior á das vereações. Enquanto as câmaras são compostas por elementos políticos e heterogêneos desconhecidos dos problemas a tratar, as União formadas por representantes de cada industria sem interesses antagonicos a defender, formam um conjunto mais competente e traduzem melhor as aspirações do povo.
Em vez de votar deve o povo robustecer as uniões locais
— De maneira que — dissemos — é uma verdadeira asneira votar em indivíduos que não podem representar as nossas aspirações.
— Evidentemente — atalhou o secretário geral da C. O. T. — O povo, em vez

VITIMA DA GUERRA E DO AMOR

E' francesa e chama-se Jeanette. Espirito simplista de enamorada, era com eternecimentos languidos que ouvia as afirmações perturbadoras desse tenente esbeto que a requestava nessa terra martirizada da Ilha de S. Paulo e foi sem resistencia que annu aos seus desejos que a sedução dos seus olhos expressivos confessavam. E' em embalamientos de almas irmanadas em ternas aspirações, viveram unidos: largo tempo, sem que um ao outro fossem pesados.

Mas um dia tudo se mudou no front. O exército que se firmara nessa povoação durante largos meses de estagnamento, deslocou-se em perseguição do exército adverso, que na sua retirada deixava um rasto pavoroso, de ruínas.

Ela, então, nesses momentos não compartilhou na satisfação de ver a sua terra libertada. Para a sua alma de amorosa a glória verdadeira, era ter sempre junto de si o tenente esbeto que havia conquistado o seu coração indefexo.

E seguiu com interesse as variações das fases da campanha que era o epiglo de um livro tenebroso. Lia com avidez os comunicados officiaes, procurando arrancar do seu ideário a revelação do local onde esse contingente de tropas lusas se encontrava. Escreveu para Lille e para Bruges guiada pelas posições das tropas, mas as suas cartas não tiveram resposta. Entregava-se a um desespero de impotente. Teria morrido o seu tenente esbeto? Teria ficado prisioneiro? ferido? Qualquer das hipóteses a martirizava. Um dia o seu espirito alarmado serenou: o official havia regressado á terra natal, que o festejara.

Obscurecida pela sua paixão, orientada pelo seu amor pôs-se a caminho de Portugal em procura da sede do regimento a que o seu tenente pertencia. Encontrou-o; mas que mudança! Em vez das palavras enganosas e das caricias acolhedoras recebeu a um sobrecoído carregado, umas palavras regreltas, como se a pobre fôsse a recordação dum pesadelo. Desiludida, foi parar a um protubérulo onde no português incorreto dum iniciado nos mistérios do idioma me contou a negra história do seu amor.

Jesus PEIXOTO.

A QUESTÃO DO INQUILINATO
Os comerciantes reclamam...
Uma comissão delegada dos comerciantes retalhistas procurou o ministro da Justiça para apresentar reclamações sobre alguns pontos da lei do inquilinato. O sr. dr. Catão de Menezes prometeu estudar essas reclamações.

Conferências
Solidariedade
Realizou ontem, no Teatro Garrett, da Cova da Piedade, a convite do Sindicato dos Descarregadores de Mar e Terra de Almada, uma conferência sobre "Solidariedade", o camarada Santos Arranha.

Os eléctricos...
Reúne amanhã, ás 14 horas, no Tribunal do Comércio, a comissão arbitral que ficou composta pelos srs. Daniel Rodrigues, Lima Bastos, António J. F. da Fonseca e Manuel Costa Ferrão...

— A bem ou a mal, grita o orador, o contribuinte terá de pagar, porque ainda há portugueses que amam a pátria!

Os gritos são uma habilidade de José Barbosa para despertar, de vez em quando, os incorretos dorminhocos. Depois de falar em milhões de perdidos, que existem lá fora, e de somá-los com milhões de libras, o famossissimo e estimadissimo José Barbosa finda a sua conferência, sendo muito cumprimentado pelos que conseguiram ouvi-lo até ao fim.

PELO DEFENSOR DO OPERARIADO!

E' ADIADA A FESTA DE "A BATALHA"

Realiza-se na terça-feira, e não na segunda como havíamos anunciado, o festival a favor d'este diário

A despeito da nunca desmentida boa vontade da grande comissão pró-Batalha, não foi possível aporiar as coisas para realizar amanhã, conforme noticiamos, a festa a favor d'este jornal.

E' absolutamente necessário adiar por mais um dia o afeiçoado momento em que o operariado da capital se reunirá no nobre intuito de auxiliar o seu órgão na imprensa.

A festa, que devia realizar-se amanhã, só terá lugar na terça-feira, no Salão Avenida, na rua Rodrigues Sampaio, que fica entre a Avenida da Liberdade e a rua de Santa Marta.

Há males que vem por bem. O adiamento das festas apenas contribuirá para que ela resulte mais brilhante, mais entusiástica. A fim de melhor concorrer para esse brilhantismo, a comissão organizadora da festa convida todos os organismos operários a emprestar as suas bandeiras; para

recebê-las encontram-se alguns membros dessa comissão, hoje, das 14 ás 17 horas, na calçada do Combro, 38 A, 2.º, onde também se receberão pedidos de bilhetes.

Nota-se da parte do operariado grande desejo de auxiliar A Batalha. Ontem, em muitas fábricas, oficinas e obras abriram-se quotas para as quais os trabalhadores concorreram com satisfação.

Devemos registar gostosamente a forma admirável como se portaram os ferroviários da C. P., que abriram inúmeras quotas e que tem feito uma propaganda desusada de A Batalha.

Segundo as indicações duma comissão, permanente de propaganda de A Batalha, camarádas de vários pontos das linhas férreas tem levado grande número de exemplares de A Batalha a fim de vendê-los aos menos assíduos na sua compra.

A Batalha tem sido muito bem

recebida, o que bastante nos regozija.

Secção Corticeira de Belém

Reuniram os corticeiros desta área para apreciar a situação do nosso jornal A Batalha. Depois de fazerem uso da palavra vários camaradas que demonstraram a necessidade de manter na imprensa o nosso jornal, Daniel Francisco e João Jorge da comissão central pró-Batalha, descreveram claramente a sua situação financeira. Por fim é presente uma moção com as seguintes conclusões:

- 1.º Manifestar a sua inteira solidariedade moral e material para com o nosso órgão A Batalha;
- 2.º Fazer a máxima propaganda do nosso jornal para que este progrida e mais possível se mantenha;
- 3.º Retirar desde já qualquer quantia que o seu cofre sindical possa dispendir neste momento, e manter um auxílio permanente, até que o aumento da cota confederal de A Batalha a viabilize que carece.

Mais foi aprovada uma proposta para que a cota, aumentada a 305 par, seja exclusivamente destinada a A Batalha até que esta viva desfogada. Foi retirada do cofre do sindicato a quantia de 50800.

NOTAS & COMENTARIOS

Ventoinha... fil...
losófica

Coimbra que em tempos se disse anarquista; que esteve quasi a ser socialista militante; que é democrático e ainda outro dia pronunciou na Câmara um discurso tradicionalista, acaba agora de manifestar-se esperançoso no futuro do sindicalismo. Tam esperança que afirma que o sindicalismo tem de vencer, afirmando ter uma absoluta confiança na sua vitalidade, etc., etc.

O que nós duvidamos é da consistência de opinião do sr. Leonardo Coimbra que tam depressa se pela direita, como preconiza a esquerda, como se coloca no centro, até que um dia afirme estar no vácuo... E esse dia, possivelmente, não tardará.

Uma charada
O Mundo surgiu-nos ontem com um "êto" perfeitamente incompreensível. Diz que os jovens sindicalistas realizaram há tempo uma reunião, a pretexto duma conferência e que a policia a proibiu; que o dr. sr. Carneiro de Moura faz hoje, uma conferência etc., etc. Chama a estes factos, sem ligação intima entre si, coisas espantosas. Com franquesa não percebemos. Que o Mundo nos leve em conta, o facto de não termos disposição para charadistas e nos desculpe portanto não termos decifrado a sua charada. Que pena não termos lido assiduamente a secção charadística do Pimpão!

A comemoração do armistício
Realizaram-se ontem nas legações da França, Inglaterra e Bélgica as festas comemorativas do armistício que consistiram de recepções, bailes, discursos, banquetes, etc. Por toda a parte do mundo, no dia de ontem, milhões de estrepados da guerra talvez não jantassem e milhões de seres recordaram com dolorosa saudade os seus parentes mortos numa carnificina desumana...

O pessoal do Matadouro retomou ontem, ao meio dia, o trabalho

Uma comissão do pessoal da matança do Matadouro esteve anteontem na Câmara Municipal a fim de instar pela satisfação das suas reclamações. Foi-lhes respondido que a questão estava pendente do parlamento. A comissão propôs, então, que o pessoal voltasse ao trabalho e que continuassem a efectuar as demarches no sentido de se conseguir a obtenção das reclamações. Esta proposta obteve renhida discussão, tendo havido por parte de muitos grande relutancia em acceitá-la.

Por esse motivo só ao meio dia, o pessoal retomou o trabalho e se efectivou a normalização dos serviços.

Ler o folhetim na 3.ª página

A LUTA EM ALJUSTREL OS MINEIROS MANTEEM-SE!

À despeito da teimosia da companhia belga, os mineiros prosseguem na luta e o operariado continua a ampará-los

Não se sentiu ainda suficientemente amesquinhada a companhia belga perante a resistência heroica que os seus mineiros estão opondo ás suas pretensões iníquas. Que contraste! Dum lado, os operários sem recursos, preferindo a fome e a separação de seus par a manter íntegra a sua dignidade de trabalhadores que tem direito a uma vida melhor; do outro, a companhia agarrada avidamente á fortuna que os escravos, sacrificados, depuzeram no seu cofre.

Quem perante tam flagrante contraste, será capaz de deturpar todos os princípios de justiça e equidade negando aos grevistas de Aljustrel o direito de reclamar mais pão? Só almas negras de usurários, como as dos indivíduos que compõem a direcção da empresa belga, podem pronunciar-se a favor dos ricos contra os pobres.

O proletariado de todo o país, que desde o seu início vem seguindo com animadora afeição o desenrolar do tremendo conflito, tem ido em auxilio dos grevistas disposto a ajudá-los por todos os meios a defender a sua dignidade que é a dignidade de nós todos, trabalhadores.

São incalculáveis os prejuizos nas minas

Há dentro desta localidade umas minas que realmente progredem um por outra que os seus lucros fabulosos dão bem para manter uma tropa exploradora, que nem só é exploradora mas também fomentadora da fome! A essa tropa nem só pertence os dirigentes das minas, mas também a algumas autoridades...

No principio da greve dos operários mineiros e metalúrgicos, esta industria, uma comissão que se avistou com as autoridades administrativas, e o sr. tenente da guarda que acompanhava a comissão a entrevistar o sub-direcção que estava pronto a receber a dita comissão.

Dado um tal momento, chegou o director das minas que naturalmente trouxe alguns pares de luvas, dando-se logo a recusa de aceitar comissões, e as autoridades recusando-se também de se acompanhar junto do director.

A prevenção cada vez mais, que segundo se nos consta formavam as patrulhas muito aproximadamente a duzentos, que a men ver tinham de auxiliá-lo em todos os pontos de vista a companhia belga, para isso mandava o sr. tenente fuzil trabalhar as praças da guarda que as fazia conduzir juntamente com alguns fogueiros e um maquinista carvão e água.

Em fins de outubro, mandou o tal director um officio ao administrador, dizendo que se até ao dia 2 do corrente se os mineiros não retomassem o trabalho ele encerraria as minas. Mas, se tal acontecesse as chaves não poderiam ser entregues ás autoridades administrativas visto elas terem declinado o seu poder nas autoridades militares.

Porém os belgas tem ajudado a convidar alguns operários e mulheres de alguns capatazes para ir trabalhar.

Pró-mineiros de Aljustrel

Transporte: G-46570. Quete tirada na Juventude de Sindicato de Belém, 18800; quete tirada na Fábrica de Ribatejana, entre operários metalúrgicos e da construção civil de Alhandra, 27800; quete tirada entre os descarregadores de mat e terra de Alhandra, 11550; quetes tiradas nas Fábricas de Cortiça em Belém, de Penha, 13830; Doutrado, 3590; Amé-

O SR. ZÉ BARBOSA...

Um conferencista famoso!!!

Disserta sobre milhões, libras e contos, com histórias

... á mistura, e faz a apologia do bolxevismo...

Na Associação dos Lojistas. A sala profusamente iluminada. No tecto pinturas dum gosto banal de padaria. Vem chegando burgueses, com a de pessoas educadas, que vão oculto os dois grupos de cadeiras, separados por uma coxia central. Apertando compostura, que se desmancha com o zumbir duma mosca, os pequenos conversam, principalmente, a pátria e os negócios.

Chega o conferente, por quem se esboça, e que não é outra pessoa senão o sr. José Barbosa, illustre economista da última formada, que sobre tribuna com ar solenne.

Estado deve receber mais, porque o país paga pouco

O sr. José Barbosa, grande financeiro, urja de somar milhões de libras e milhões em escudos para satisfazer as necessidades do cambio, faz uma brilhante commeração da formidável riqueza dum povo que não tem de se preocupar com um bolhinho salado.

Cita, entre vários exemplos, que este povo admirável o criado dum espasmo cusa um escudo e meio, se fôr certo as estatísticas, e na sua faculdade de somar, afirma que se gasta em média 90 milhões de contos por ano.

Um espectador, regalado: — Para o povo da vida cara, já é alguma coisa. O orador prossegue demonstrando que o que consumimos e o que exporamos soma a mesma coisa, e por aqui se sabe o quantitativo da produção nacional. Para verificá-lo, somam-se as libras á mistura com escudos.

Um espectador: — Está tudo perdido! Os burgueses iniciam a sabotagem á tribuna, adormecendo por turnos. A propriedade rústica dá nos milhões de escudos; Se pedirmos dez milhões de libras, o país dá-nô-las, porque ele é rico.

Um espectador: — O Estado é, na opinião do conferente, uma grande sociedade anónima, na qual seis milhões de cidadãos são sócios da firma, mas cabendo os dividendos á poucos. O cidadão é um membro do Estado, que a este empresta toda a

(Neste momento, há quem procure nos bolsos as sonhadas libras).
A riqueza fundamental do país está na terra! — exclama o economista, com os pelos da sua veneravel calva em pé.

O Estado pode lá ir a buscar a sua parte na riqueza, sem causar abalos sociais e vencendo a aversão do contribuinte ao regime fiscal.

Em Portugal, meus senhores, paga-se pouco, mas iniquamente, porque a desigualdade das fortunas é grande, tanto assim que a miséria do pária e a opulência do banquiereiro são extremos que se tocam.

Uma sociedade anónima com seis milhões de sócios

De novo, José Barbosa faz contas. Diz que, pelo seu sistema de tributação, dividindo-se 100 por 60 dá dois e meio, o que justifica bastante a cavalgada das suas somas para o infinito dos milhões de libras e de escudos. O contribuinte é um tolerado na sociedade.

Um espectador: — Dá o que tem e mais o que pode.

Se não for assim, prossegue o famoso economista, o Estado é impotente. Desde que as cotizações cambiais deixem de andar por mãos das criadas de servir, a tarefa do governo será fácil. A redução dos salários não resolve o problema cambial e o cambio a 8 é que salvaria a situação pela economia de muitos e muitos e muitos escudos. O contribuinte tem de ser coagido a pagar ao Estado para evitar que a sua fortuna se destrua.

(Um cão ladra na rua; os burgueses dormem).

O Estado é, na opinião do conferente, uma grande sociedade anónima, na qual seis milhões de cidadãos são sócios da firma, mas cabendo os dividendos á poucos. O cidadão é um membro do Estado, que a este empresta toda a

força. Porque o empréstimo interno nada dá ao Estado, ele lança mão do recurso da nota; que é, pôde dizer-se, um empréstimo feito ao Estado pelos sócios da casa.

O mal não está em não ter notas, mas em não as possuir. (Apoiados dos espectadores).

O cidadão guarda a nota para guardar o seu pé de meia que, outrora ouro, passa a ser papel.

O sr. José Barbosa faz propaganda bolxevista

A conferência decorre sem interesse. Toda a gente adormece, á excepção dum burguez, que está ao fundo da sala, com uns óculos, umas barbas e uma calva que o assemelha a Landru. O conferente pronuncia superlúvida e superavida, par a contentar todos os gostos.

Segundo o inesquecível sr. José Barbosa, a circulação fiduciária arruinará o comércio, encerrará a industria, e as centenas de milhares de operários sem trabalho provocarão a subversão da sociedade em que vivemos.

Há panico! Os burgueses olham a terra atemorizados. Ouve-se, ao longe, a "Internacional", como no Adão-Eva.

O formidável economista prossegue impassível, falando no calão que os financeiros, como os do vigário, usam em todas as ocasiões. Fala em contos e mais contos e que o resto são histórias...

Diz coisas á caresta do pão e á ordem, que o governo tem de defender com todos os meios de acção que o Estado lhe dá.

Referre-se á Rússia como bom reacçãoário, e se o leitor quiser saber o que ele disse, consultará a colecção dos jornais de há três anos para cá, visto que o impagável sr. José Barbosa nada disse de novo.

Volta outra vez a falar em contos. Fartos de contos de libras, alguns burgueses vão escapando-se á formiga.

Manifestação ao sr. Presidente da República

E' simplesmente ignóbil a exploração política que se perpetua entre nós, sempre que chega de uma viagem o sr. Presidente da República.

Um grupo de aduladores, que se dizem nacionalistas, mas vulgarmente chamados de engrossadores ou chateiras, com os olhos fixos em apanhar empregos, promoveu há dias uma manifestação de apreço ao dr. sr. Epitácio Pessoa, sob o rótulo de operariado, porque, sendo este politicamente independente, se torna mais importante o acto.

Congresso Operário dos Tecelões

Apressam-se os preparativos para que se realize dentro em pouco o I Congresso Operário dos Tecelões nesta capital, tendo sido para isso convidados todos os sindicatos da república.

Por ora nada ocorreu de extraordinário no mesmo digno de especial menção sobre este importante assunto, sendo todavia de esperar que vários e interessantes problemas sejam discutidos nesse congresso.

A *Patria*, matutino extremadamente infusil e amigo das classes operárias, publicou um magnífico e substancioso artigo sobre as vantagens que trará fatalmente esse Congresso, animando o proletariado brasileiro a insistir na gloriosa pugna encetada em prol do egualitarismo económico da humanidade.

As mentiras de Jorge Guerner

Freqüentemente transcrevem os jornais burgueses desta capital as disparatadas notícias que um tal Jorge Guerner manda para o *Diário de Notícias* de Lisboa.

Transcritas pela imprensa carioca desde logo começam novas transcrições que se espalham por toda essa vastíssima república. Mas o que mais curioso nos parece em tudo isto é o extraordinário egoísmo com que esse homem destituído de todo e qualquer princípio de moral, empunha a vara de juiz na imprensa para julgar os actos de homens superiores que não está na altura de compreender.

Nós por aqui bem sabemos que o número de cães que ladram à lua é maior ainda que o dos tolos citados por Salomão. Se não fossem as continuadas contradições e disparates que se encontram nos seus artigos, sempre confusos e muito mal redigidos, um grande estorvo seria esta para a propaganda anarquista. Mas... felizmente, como diz o proloquo, os maus se destroem por si mesmos...

Socialismo de Estado

Realizou-se na Gavea, no lugar chamado Ponte-Nova neste último domingo, concorridíssimo comício em que falaram os camaradas Claudino José Soares, Antônio Mariano Garcia e Augusto Faleiro, candidatos ao cargo de intendentes municipais com o sufrágio do Partido Eleitoral Operário.

Sobre este mesmo assunto realizaram-se vários *meetings* no Bangü, um dos subúrbios do Rio, onde maior número de fábricas de lanifícios existe presentemente.

A greve na C. N. de Rendas

Para tratarem da greve verificada há dias na fábrica da Companhia Nacional de Rendas, reuniram-se no dia 10, às 14 horas, na sede da União dos Operários em Fábricas de Tecidos, os obreiros que ali trabalhavam na ocasião de verificação do incidente acima.

Depois de abertos os trabalhos e de terem sido amplamente discutidos os assuntos, ficou resolvido que fosse uma comissão procurar o sr. Lucas Bool, gerente da fábrica, e lhe propozerse o seguinte:

1.ª, continuação do dia normal de oito horas de trabalho, sem prejuízo aos vencimentos, sendo que os extraordinários sofrerão um aumento de 200 réis por hora.

2.ª, a volta ao trabalho, sem dispensa de operário algum.

O sr. Bool aceitou a proposta acima, e, por essa razão, os trabalhos recommençaram hoje, na citada fábrica, à hora normal.

O Congresso dos Tecelões

Continuam os grandes preparativos para a realização do Congresso dos Tecelões que terá lugar nesta capital. O camarada Manoel Inácio de Castro, presidente da União dos Operários em Fábricas de Tecidos, tem empregado para isso os seus melhores esforços.

João BRASIL

rico Oliu, 18\$50; Eduardo Cardoso, 2\$50; Joaquim de Sousa, 2\$50; a transportar, 6\$52\$90.

As restantes importâncias em nosso poder só as poderemos publicar na terça-feira próxima.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Libertário "Os Solidários".—Reúne hoje, pelas 16 horas, para tratar dum assunto de alta importância.

Pede-se a comparencia de todos os grupos libertários.

As eleições administrativas

Não se sabe quem vencerá, sabe-se apenas que o povo ficará vencido

Realizam-se hoje em todo o país as eleições administrativas. Em Lisboa concorrem os liberais que por acaso são conservadores ou acépticos; os democráticos cuja força os eleitores conhecem; os monárquicos, cujo passado é conhecido soberbamente; e os presidencialistas, saídos da época liberticida de Sidónio Pais; os socialistas cuja política anti-operária na verificação transaccão foi bem significativa. Só não concorre o povo que não irá votá-los. A cidade, indiferente a estas lutas estará em toda a parte, hoje, menos nas urnas. Quem vencer representará a opinião duma minoria reduzida, insignificante e vaga, muito vaga mesmo...

Os outubristas não votam

O outubrista que ultimamente tem sido perseguido ferozmente pelo governo, impossibilitado de bem cuidar dos seus votos e dos seus eleitores, resolveu não entrar nas eleições. Era pelo menos o que dizia um "placard" que ontem estava afixado junto do café *A Brasileira*, e Rossio e que reza assim:

"*As outubristas: O Partido Republicano Radical, como protesto contra as perseguições acincoas que estão sendo cometidas contra os verdadeiros republicanos, convida todos os outubristas e elementos radicais a mais completa abstenção eleitoral ou votar na lista socialista.*"

Abaixo o dezembrismo democrático Viva o 19 de Outubro!

Duas prisões

Foram ontem presos por terem destruído um manifesto eleitoral, José Filipe e Cezar de Castro, prisioneiros que não podem manter-se, por irrisórias.

Classes que reclamam

Reformados da Companhia Portuguesa

Previnem-se todos os reformados desta empresa, que no dia 14, pelas 20 horas, devem reunir na sede do Sindicato Ferroviário, à rua do Arco Marquês de Alegrete, 30, 2.ª, Esq., a convite deste organismo, afim de apreciarem devidamente a atitude da Companhia em pretender retirar aos mesmos as respectivas subvenções, a pretexto de não desempenharem outros misteres por não poderem viver com o que auferem daquela por insignificante. Da mesma forma e como consequência da conduta da Companhia será apreciada também a situação económica destes camaradas, reclamando-se o suficiente para eles poderem viver.

Secção dos Corticeiros de Belém

Teve a direcção desta secção conhecimento de que o sr. Américo Olim com fábrica de cortiça na rua de Santana à Lapa, 131, (à Estrela), suspendeu por 3 ou 4 semanas a secção dos quadradores com o compromisso de que logo que desaparecesse a origem da suspensão (falta de cortiça) o comunicaria ao sindicato para que aos mesmos lugares regressassem os operários suspensos. Em face pois, deste facto, ficam por este meio avisados todos as camaradas quadradores de que não devem procurar ali trabalho sem que este sindicato o faça público.

Esta comunicação foi determinada em virtude deste senhor ter feito algumas afirmações duvidosas que nos fazem reacar neste momento uma habilidade.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação.—*Conselho Federal*.—Reúne amanhã, pelas 20 e meia horas, para apreciar assuntos de grande importância, sendo necessário a comparencia de todos os delegados.

Núcleo do Pôrto.—São convidados todos os jovens sindicalistas do Núcleo Central, bem como de todas as secções profissionais, a reunir amanhã, segunda-feira, 13, pelas 21 horas, na sede do Núcleo, para resolverem em definitivo sobre o aumento de cota.

Todos os jovens, das indústrias de mobilidade, construção civil, metalúrgica, calçado, couros e peles e carris, devem comparecer em massa a esta assembleia.

Núcleo de Lisboa.—*Secção Mobilidade*.—Para um assunto urgente, reúne amanhã, pelas 20 horas, a comissão executiva desta secção

Sanidade pública

Segundo o boletim de sanidade interna, apresentado na última sessão do Conselho Superior de Higiene, na semana finda em 4 do corrente manifestaram-se em Lisboa, 7 casos de difteria, 1 de meningite, 4 de sarampo e 38 de varíola, e no Pôrto, 3 de difteria, 1 de febre tifóide, 1 de meningite, 1 de tosse onícuva, 2 de sarampo e 1 de varíola.

Distribuição de fatos

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Calçada do Combro, a distribuição de fatos aos órfãos das camaradas falecidas em luta contra a sociedade capitalista, promovida pela Bolsa de Trabalho e Solidariedade da Federação da Construção Civil.

Abre o acto uma conferência pelo dr. sr. Carneiro de Moura. A seguir realiza-se uma sessão de propaganda em que tomarão parte vários militantes do movimento. Devem fazer-se representar os organismos operários. Também são convidados os camaradas que têm a seu cargo filhos dos mineiros de Aljustrel a trazerem a este acto que deve ser muito concorrido pela classe operária.

Desordem pública

A desordem por enquanto é só do governo que prende, persegue e espera, de olho esgaziado, a anunciada hidra

Apesar dos inúmeros batos que ontem durante o dia circularam não houve nada que perturbasse, como vulgarmente se diz, a ordem pública. O que perturbou alguns espiritos timoratos foi a precaução governamental que manteve até às nove horas a prevenção rigorosa das forças do exército, G. N. R., guarda fiscal, marinha e polícia que já se verificara na madrugada de ontem.

O governo teme a hidra. O sr. António Maria da Silva esteve, durante a madrugada de ontem, no quartel do Carmo, onde conferenciou com várias entidades militares acerca das medidas preventivas a tomar. Apesar do dia ter decorrido em sossego, o chefe do governo não compareceu no seu gabinete—por causa das moscas... O movimento nos ministérios foi insignificante, o que tanto podia ser tomado à conta do receio de revolução, como da tolerância de ponto para comemorar o armistício.

Constou que tinham sido cercadas as residências dos drs. Orlando Margal e Albino Vieira da Rocha, capitão Sarmiento Rodrigues e tenentes Malta e Pita Simões, o que não se confirmou.

Prisões

Enquanto a hidra não aparece vão-se efectuando algumas prisões para entreter. Assim, ontem, ao romper do dia foram presos o capitão-tenente João Freitas Ribeiro, capitão de fragata Luis Ramos, 2.ª tenentes Almeida Gonçalves e Moreira, 1.ª sargentos Relica e Jeremias, 2.ª sargentos Glória e Germano e os svtis António Joaquim de Magalhães, Santos, de Paço de Arcos, José Fialho e Manuel Moreira. Alguns destes presos seguem para a Trafaria e para a Torre de S. Julião da Barra, ficando os dois últimos no Governo Civil. Além destas prisões, houve várias transferências de oficiais.

As investigações referentes aos civis estão a cargo do chefe Martinheira da 1.ª secção.

O capitão de fragata da administração naval sr. Francisco Luis Ramos, que estava preso a bordo da fragata D. Fernando, por suspeito de estar implicado no movimento de dezasseis de Outubro, também foi mandado para a Trafaria.

Foi já sóto o segundo tenente sr. Francisco Moreira, tendo-lhe sido mandado levantar o respectivo auto.

Um julgamento

No tribunal da Boa Hora realizou-se ontem o julgamento de Plínio Armando Cardoso, que era acusado de dar vivas à monarquia e empunhar uma pistola, à saída do café "Chave de Ouro". Foi absolvido, por se não ter provado a acusação.

Bombas ao Tejo—Uma fuga

Como medida preventiva, foram lançadas ao rio, durante a noite, de bordo dum gazolinha, pelos antigos agentes da Polícia de Defesa Social, perto de 70 bombas que se encontravam no Governo Civil.

Ao dar entrada no edificio do Governo Civil conseguiu evadir-se o civil José Joaquim Bacalhau, filho do antigo proprietário do Restaurant Bacalhau, que havia sido preso cerca da meia noite.

A fuga de José Bacalhau, segundo nos contaram, foi simples e de efeitos seguros. Enquanto o polícia captor, telefonava para o governador civil participando a famosa captura, José Bacalhau, que ficara na sua rectagular, deslisou, subtil e suave—e desapareceu. Quando o captor depunha o osculatório e se voltava para o preso encontrou-lhe o sitio...

DESPORTOS

Grupo de Futebol Os Batalhudos

Realiza-se hoje no Barreiro, às 15 horas, um desafio de futebol entre um team misto da localidade e o grupo de futebol Os Batalhudos.

Previnem-se os jogadores que a hora do embarque é às 11,40.

Os desafios de hoje

Estão marcados para hoje os seguintes desafios:

2.ª divisão, 1.ª categoria.—Vitória contra União, no Campo Grande, às 23 horas, árbitro Francisco Nunes; Caracavelhos contra Casa Pia, às 15 horas, no Campo Grande, juiz Boaventura da Silva; 2.ª categoria, Casa Pia contra Caracavelhos, no Campo de Benfica, às 13 horas, juiz António Pimenta; Vitória contra União, no campo de Palmavã, às 11 horas, juiz Eduardo Pombo; 3.ª categoria, Caracavelhos contra União Lisboa, às 11 horas, no campo de Benfica, juiz José Serrano; 4.ª categoria, União Lisboa contra Caracavelhos, no Campo de Palmavã, às 13 horas, juiz José Travassos.

Campeonato de Promoção

1.ª categoria—Royal contra Portugal, no Campo Craede-A, às 15 horas, juiz Carlos Mateus; Cruz Quebrada contra Sacavenense, no Lumiar-A, às 16 horas, juiz Armando dos Santos; 2.ª categoria—Cruz Quebrada contra Bom Sucesso, no Lumiar-A, às 14 horas, juiz Jaime de Matos; Sacavenense contra Chelas, em Sacavém, às 15 horas, juiz Alberto de Assunção; Fozos contra Marvilense, em Marvila, às 13 horas, juiz José Costa Brito; 3.ª categoria—Cruz Quebrada contra Operário, no Lumiar-A, às 12 horas, juiz José Bento Gonçalves junior; Fozos contra Portugal em Marvila, às 11 horas, juiz José Augusto Faria; Oriental contra Marvilense, em Palmavã, às 11 horas, juiz I. Brito; Sacavenense contra Chelas, em Sacavém, às 13 horas, juiz Mário Marques da Silva; 4.ª categoria—Operário contra Marvilense, no Bom Sucesso-A, às 12 horas, juiz Luis Matias; Cruz Quebrada contra Bom Sucesso, no Lumiar-A, às 10 horas, juiz Cândido Rodrigues; Sacavenense contra Chelas, em Sacavém, às 11 horas, juiz Eduardo Ferreira da Costa.

COMUNICAÇÕES

Marinheiros e moços da marinha mercante.—A todos os camaradas sindicalistas desta Associação se dá conhecimento de que em Assembleia Geral Extraordinária de 3 do corrente, foi deliberado aumentar a joia de 25\$00 para 50\$00; cotas do mês, de 1\$00 para 1\$50; que em lugar de uma acção, ficarão com 2 quando no acto de se associar; de que todos os camaradas que não tenham as 10 acções, o façam para mais depressa se montar a oficina, que cada vez mais se sente a sua necessidade; de que todos os camaradas atrasados nas suas cotas devem até ao fim do mês, pôr-se em dia, sem o que perderão o direito, consoante reza os estatutos; de que brevemente será afixado nos navios um regulamento aprovado no Congresso Marítimo, pelo qual todos terão que se enjugar; que em face da anormalidade da vida portuguesa todos devem estar atentos às resoluções que por ventura a Associação possa tomar; que o delegado da classe, provisoriamente, é o camarada Alvaro da Piedade Garvalhal, nomeado em assembleia de 10; que os embarques a fazer o são por escala, para o que deverão dar o seu nome na sede, para serem inscritos, conforme a sua vinda.

Federação Metalúrgica.—Com a presença de delegados da maioria dos Sindicatos aderentes, reuniu na sexta-feira, o Conselho Federal.

Lido o expediente, que constava de grande número de officios, mereceu especial atenção um enviado do Sindicato Metalúrgico de V. R. Santo António pela forma leal e sincera com se dirigiu à sua Federação. Constatou também a reorganização do Sindicato de Viana-do-Castelo e a constituição doutro na Colúbia, aquele devido ao esforço empregado pelo comité do Norte e este ao interesse tomado por alguns militantes metalúrgicos a quando do Congresso Nacional.

Protestou o Conselho contra a forma acincoas como as autoridades se estão portando com os camaradas grevistas de Viana-do-Castelo.

Lido e apreciado o relatório do enviado especial a Aljustrel foi o Conselho unânime em continuar prestando todo o auxilio a essas camaradas. Sendo apreciado o pedido de demissão do secretário geral foi resolvido que o secretário adjunto fique temporariamente com aquelas atribuições.

Foi resolvido irem hoje ao Seixal e Almada em missão de propaganda alguns delegados desta Federação.

Foram nomeados para o Conselho Federal, Artur Cardoso e Joaquim Souza.

Foi resolvido que na próxima terça-feira torne a reunir o Conselho para a leitura e discussão do relatório dos delegados que foram ao Congresso Nacional Operário.

Descarregadores de Mar e Terra.—A direcção, reunida extraordinariamente para apreciar uma local e o artigo de fundo do *Século* da noite de 9 do corrente, resolveram tornar público o seguinte:

1.ª Não foram delegados da Federação Marítima que trataram com o sr. Spratley & C.ª L.ª, mas sim dois descarregadores de Mar e Terra;

2.ª Que a frase está outrá na forja referia-se a uma nova tabela de preços e não a uma revolução;

3.ª Que só a especulação jornalística pode atribuir outros fins à frase que está outrá na forja, por quanto os descarregadores de Mar e Terra não são políticos, apenas tratam do seu pão;

4.ª Que dos 40 que a que o sr. Spratley & C.ª L.ª se refere, a maioria dos donos pagam pela dita tabela e estão em boas relações com esta Associação;

Guilherme Lima Pelas colónias

O adiamento da romagem à sua campá

Motivos imprevistos, como já dissemos, levaram o Sindicato dos Compositores Tipográficos a adiar a romagem à campá do camarada Guilherme Lima, que hoje se devia efectuar.

Ficou transferida para o próximo domingo, 19 do corrente, do que se faz sciente a todos os sindicatos e camaradas convidados.

Partido de Fomento Nacional

Recebemos uma nota officiosa do Partido Republicano de Fomento Nacional que prescreve as condições em que são aceites os que pretendem aderir. Neles se estatue que do partido não poderão fazer parte individuos que fivessem sido monárquicos ou sidonistas ou não comendados inteiramente com o programa do 19 de Outubro. Também na referida nota se afirma que o órgão do partido na imprensa será o *Progresso* cuja publicação se iniciará brevemente.

Queixas e reclamações

Um reformado com 12\$00 mensais!

De Faro escreve-nos António de Castro, reformado da armada, dizendo-nos que até à data ainda não recebeu qualquer melhoria de vencimento nos termos da lei 1355 de 15 de Setembro do corrente ano, respeitante aos meses de Agosto, Setembro e Outubro. E não só não recebeu essa melhoria como deixou de receber os vencimentos que tinha antes da publicação daquela lei.

Esses vencimentos eram 12\$00 de reforma e 40\$00 de subvenção, o que fazia um total de 52\$00. Em Setembro e Outubro recebeu só, em cada mês, os 12\$00.

2.ª Como pode viver uma criatura, casada e com três filhos, com a mensalidade de 12\$00?

Com tal miséria é impossível resistir. Creemos que alguma entidade deve olhar por isto.

INSTRUÇÃO

O professor sr. Luis José de Oliveira, foi demittido de director da escola primária superior de Leiria e substituído internamente pelo sr. Augusto César Afonso.

CONVOCAÇÕES

5.ª Que o sr. Spratley & C.ª L.ª com o seu officio para a Associação Commercial apenas pretende que os seus colegas se solidarizem com él, para não dar o trabalho aos profissionais descarregadores;

6.ª E' falso que eles metessem o embarque protegidos pela autoridade, pois que este foi feito por descarregadores de Mar e Terra, comprometendo-se ainda o sr. Spratley a tratar de futuro com esta Associação, para assentar numa nova tabela de preços.

Federação do Mobilário—Conselho Federal

Reúne amanhã às 20,30 horas, por resolução da última reunião do Conselho, com a comparencia de todos os delegados.

Alfaiates.—Reúne amanhã, em assembleia geral, às 21 horas, para continuação dos trabalhos pendentes da assembleia transaccão.

Pessoal extraordinário dos tabacos.—Reúne amanhã, às 18 horas, a assembleia geral, para apreciar uma representação que vai ser entregue à companhia.

S. P. Arsenal da Marinha e Cordoaria Nacional.—Por falta de número, não se realizou a assembleia marcada para ante-ontem, devendo reunir na terça-feira, fazendo parte da ordem de trabalhos, entre outros assuntos, a discussão e votação do relatório da delegação ao 3.º Congresso Operário Nacional e a eleição de delegados ao Conselho Confederal.

Condutores de carroças.—Para tratar da escolha dos nomes que devem ser apresentados à sanção da próxima assembleia geral, que brevemente se realiza, reúne hoje na sua sede, travessa da Agua de Flor, 16, 1.ª, os corpos gerentes desta Associação.

A esta reunião, que se realiza pelas 13 horas, devem assistir delegados da União dos Sindicatos Operários e da Comissão Administrativa da sede do Sindicato Unico da Industria do Mobilário.

Trabalhadores de teatro.—Realiza-se hoje, pelas 14 horas, na sua sede social, rua do Mundo, 81, 2.ª, uma reunião do Núcleo de Maquinistas e seus ajudantes, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª Apresentação dos trabalhos de comissão nomeada para introduzir alguns melhoramentos no seu Regulamento Interno;

2.ª Apresentação dos trabalhos da comissão nomeada para organizar as festas do 1.º aniversário da União dos Maquinistas Teatraes Portugueses;

3.ª Apresentação e discussão de vários assuntos de grande interesse para o referido Núcleo.

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, precisas, uma reunião do Núcleo de Maestros alim de tratar do caso da "formação da Companhia" de Edent-Teatro.

SINDICATOS

Trabalhadores Rurais de S. Tiago de Cacem

Reuniu a assembleia geral, resolvendo eleger novos corpos gerentes, ficando assim constituídos:

Comissão administrativa: José Agostinho de Matos, presidente; José Maria Moraes, vice-presidente; José Luis Pereira, secretário geral; João Moraes, adjunto; Nuno João, tesoureiro; Jacinto Damaso e Manuel José Vilhena, vogais.

Assembleia Geral.—João António Cardador, presidente; António André de Oliveira e Jacinto Bernardino, secretários.

Conselho Fiscal.—José Maria Moraes, José Maria Bernardo e José Joaquim Custódio.

Carreiras entre Cabo Verde e a Guiné

O ministro das colónias está negociando com a Empresa Nacional de Navegação mediante um subsidio o rápido restabelecimento das carreiras para Cabo Verde e Guiné, devendo estas duas provincias também contribuir com a sua cota parte para esse subsidio.

Mais quatrocentos contos...

O alto commissário de Moçambique enviou ao ministério das colónias quatrocentos contos para pagamento das despesas feitas na metrópole por conta daquela colónia.

Propaganda Sindical Em Banática

Realiza-se hoje em Banática uma sessão de propaganda pró-constituição da Associação dos Operários da Industria dos Oleos, em que a C. O. T. se fará representar por um delegado. E' interessante constatar a efervescência que se nota da parte da massa explorada, no sentido de se organizar.

MUSICA

CONCERTOS NO POLITEAMA

E' hoje que no Politeama se dá começo à temporada musical, que tudo augura ser a mais brilhantissima. O programa que a Orquestra Sinfónica de Lisboa se propõe executar, sob a disciplina e sábia batuta do maestro Fão, é o seguinte, completo:

1.ª parte: — *Cleopatra*, abertura, Mancinelli; *Triana*, da suite Iberia, Albeniz; *Capricho espanhol*, a) Alvorada, b) Variações, c) Alvorada, d) Fandango asturiano, Rimsky-Korsakov.

2.ª parte: — *Bailado* (suite) I, I. Introdução, do bailado de D. João; Air gai, lento, air gai, da Higiene em Audia; II, Ronda dos Espiritos nos Campos Elísios, do *Orfeon*; flauta solo, professor Manuel Duarte, cadência do maestro Mancinelli; III, Musette, da *Arminia*; IV, Air gai, da *Higiene em Audia*, Siciliana, da *Arminia*, Air gai, Gluck; O *Caçador Maldito*, poema sinfónico (U.ª edição em Portugal), César Franck.

3.ª parte: — *Invitation a la valse*, (orquestração de Weingartner), Weber; *Caixa de musica*, scherzo, Liadow; *Rapsodia húngara* (em do), clarinete solo; professor Eusebio de Carvalho, Liszt.

Teatro Salão Foz

Empresa EMAUZ
Telefone 4354 Norte

Hoje—às 21.30 horas

A hilariante farça

O José do Egipto

Suspensas as entradas de favor

AS GREVES

Operário da fábrica de Palença

Reuniram os operários em greve na sede do Sindicato da Construção Civil de Almada, os quais lastimaram que os seus colegas fossem trabalhar com a promessa de que, retomando o trabalho, lhes seria dado aumento de salário.

Este procedimento representa para os que tal passo deram uma quebra de dignidade e de princípios collectivos, obedecendo a um capricho do industrial para que levasse de vencida a atitude tomada em não querer reconhecer a associação nem tão pouco negociar com os seus delegados, pois afirmam que qualquer arbitragem levada a effecto entre os operários e o administrador do concelho não a aceitará porque quem mandava na sua fábrica era ele, e ninguém melhor do que elle poderia resolver o conflito com os seus operários sem a mais pequena interferência.

Porém o resultado manifesto dessa infâmia foi posta à prova por um certo número de inconscientes, não reconhecendo sequer que pela razão que cometeram deixaram na mais crua e miserável um punhado de camaradas conscientes que não quiseram obedecer ao infame papel de traidores e calcar os pés sobre os princípios revolucionários socialistas, de maneira a tripudiar os mais sagrados direitos e deveres proletários.

Contudo os grevistas ainda não esmoreceram na luta que encetaram e continuam esperando de que os que inconscientemente retomaram o trabalho virão a reconhecer o logro em que caíram pelas falsas promessas desse conspícuo cavalheiro.

Para impulsionar esse movimento, hoje, no concelho de Almada, são abertas quetes para auxilio dos grevistas, de forma a que a acção moral do movimento não perca aquele valor que tem tido até à data.

Na próxima terça-feira, 14, reúnem os grevistas, para resolverem assuntos respeitantes ao movimento.

Metalúrgicos da Nacional Metalúrgica, L.ª

Os operários destas officinas em virtude da disparidade dos salários que auferiam e os que existiam noutras officinas da mesma especialidade e porque este era insufficiente para se poderem manter, resolveram solicitar dos respectivos industriais um pequeno aumento de salário para assim poderem enfrentar o custo

CRÓNICA DO PORTO

O fascismo português

Como se deturpam algumas aspirações do operariado

Fascistas ou farcistas? Eis o que é preciso averiguar

Nesta hora agitada de efervescência política e eleitoral, também por cá se tem discutido bastante a necessidade de se levar a cabo um movimento requintadamente nacionalista. Na verdade, parece estar há muito o preparo para uma revolução caracterizada por uma revolução conservadora. Tem-se apontado como muitas vezes e a organização perária do norte chegou até, há meses, a colocar-se de sobreaviso para apoiar o golpe, sabido como estava de que insurreição ultramontana se dirigia de referência contra o proletariado organizado.

Pois bem: um dos matutinos jornalistas cá do burgo publicou o programa do fascismo... português. Não sabemos se aquilo é por piada, se é uma simples lembrança aos elementos conservadores como a querer-lhes indicar caminho que devem seguir, ou se, de facto, tem geitos de verdade. De resto, não nos repugna acreditar na existência de criaturas que tentem a formação de um banditismo nacionalista, que do assalto e avassala.

Segundo o programa do projectado fascismo... português, o movimento à italiana tem por principal objectivo reeditar, num só e pela violência, todos os agrupamentos partidários nem republicanos, nem monarchicos, nem socialistas—tudo fascistas, sendo os contrários considerados anti-portugueses.

E estes sofrerão todos os rigores das "mussolinistas", aconselhados pelas "ármas lídicas da Rússia". A força, a arma na mão, quer-se a unidade individual, do carácter, do cérebro, da coacção, do pensamento. Uma "máquina humana com a mesma "humana" rotação.

Esta extravagância dos nacionalistas surge-se, sobretudo, contra as franjas proletárias e contra as modernas ideias de ideologia avançada. Nada de direitos à greve! o operariado tem de trabalhar tanto quanto possível e con-

A BATALHA

Lisboa na rua

Atropelado por um automóvel

No posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço, recebeu ontem curativo Guilherme Martins Pereira, de 8 anos, natural de Almada e residente em Calhães, que ali foi atropelado por um automóvel, fracturando o braço direito.

Choque de velocípedes

Ontem no Stadium no Campo Grande, quando se estavam realizando as corridas em homenagem aos aviadores, um ciclista de nome José dos Santos Borges, de 19 anos, empregado do comércio, natural de Silves e residente nas Escadinhas das Olarias, 9, 2, foi chocho com um outro ciclista, ficando muito contuso no corpo. Transportado ao hospital de São José, "oi ali pensado recolhendo à sala de observações.

Agressão

No banco do hospital de São José recebeu curativo Raúl Sarmento, de 26 anos, natural de Lisboa, trabalhador e residente na rua do Arco da Graça, 4, pálio, que no largo de São Domingos foi agredido com uma facada nas costas.

Atropelado por um eléctrico

Na enfermaria de São Sebastião do hospital de São José, deu ontem entrada José Teodoro da Costa, de 89 anos, marceneiro, residente na travessa do Desterro, que na Avenida da Liberdade foi atropelado por um carro eléctrico, fracturando a base do crânio. O infeliz faleceu momentos depois de entrar, recolhendo o cadáver à casa mortuária.

Rendimentos dos operários

Ontem, cerca das 15 horas, abateu um trem, vindo de Vila Rica, um trem-tubo, de que resultou vir cair no solo um servente de pedreiro, que no ocaso conduzia uma grande pedra, de nome Cipriano Luís, de 21 anos, natural de São Tomé do Porto e residente na rua Tomás da Anunciação. O pobre operário que ficou gravemente ferido na cabeça e rosto e contuso no corpo, foi conduzido ao hospital de São José, recolhendo depois de pensado à sala de observações. Na ocasião do desastre encontravam-se sob o andaime dois pedreiros e dois serventes e o mestre da obra Luís Martins, que se agarraram aos prumos do andaime, conseguindo assim salvar-se.

Atropelamento mortal

Na sala de observações do banco do hospital de São José, faleceu ontem o menor de 13 anos Luís Runa, aquele aprendiz de serralheiro que há dias à porta da oficina da firma Almeida & Navarro, na rua da Palma, foi de encontro a um caminho, caso que noticiamos.

O cadáver recolheu à casa mortuária do estabelecimento.

Os Miseráveis

do VICTOR HUGO
ACABA DE SAIR
Assinaturas a todos semanais a 50 cent.
Pedidos à livraria "Renascença"
JOAQUIM CARDOSO Lda
R. dos Poiais de S. Bento, 27, LISBOA

Um pouco de tudo para todos

CALENDÁRIO DE NOVEMBRO

Q.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S. <td>2</td> <td>9</td> <td>16</td> <td>23</td> <td>30</td> <td>Aparece às 7,14</td>	2	9	16	23	30	Aparece às 7,14
S. <td>3</td> <td>10</td> <td>17</td> <td>24</td> <td>—</td> <td>Desaparece às 17,20</td>	3	10	17	24	—	Desaparece às 17,20
S. <td>4</td> <td>11</td> <td>18</td> <td>25</td> <td>—</td> <td>—</td>	4	11	18	25	—	—
D. <td>5</td> <td>12</td> <td>19</td> <td>26</td> <td>—</td> <td>—</td>	5	12	19	26	—	—
S. <td>6</td> <td>13</td> <td>20</td> <td>27</td> <td>—</td> <td>—</td>	6	13	20	27	—	—
T. <td>7</td> <td>14</td> <td>21</td> <td>28</td> <td>—</td> <td>—</td>	7	14	21	28	—	—

MOVIMENTO MARTIMO

Vapores e destinos	Dias
Figueira, Casablanca	15
Caravela, portos do Brasil	15
Holm, Madeira, portos do Brasil e Argentina	15
Orania, Leixões, Vigo, Cherbourg Southampton e Amsterdam	15
Darro, Vigo e Liverpool	15
Holbein, portos do Brasil e Buenos Aires	15
Roma, Providence, New York, Ponta Delgada, Angra e Horta	15
Zelandia, Las Palmas e portos do Brasil e Argentina	15
Apoa, Madeira, S. Vicente e portos do Brasil e Argentina	15
Entrepreneur, Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul	15
Usaramo, portos da África Oriental Portuguesa	15
Braga, Beyrouth, Jalla e Marselha	15

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA. — Dá-lundo. — Todos os dias, das 10 ao pôr do sol.

ARQUEOLÓGICO. — Largo do Carmo. — Todos os dias das 10 às 16, 30 centavos.

ARTILHARIA. — Largo do Museu de Artilharia. — Todos os dias úteis, das 10 às 15.

ANTROPOLÓGICO E GALERIA DE GEOGRAFIA. — Rua do Arco a Jesus. — Todos os dias úteis, das 10 às 16, com licença.

COLONIAL E ETNOGRÁFICO. — Rua dos Jerónimos, Belem. — Todos os dias úteis.

GEOLOGICO. — Rua do Arco a Jesus, na Academia das Ciências, 2.º pavimento.

JARDIM ZOOLÓGICO. — Exposição permanente.

JOSE VICENTE BARBOSA DO BOGAGE. — Escola Politécnica. — Quintas feiras das 12 às 16.

NACIONAL AGRÍCOLA. — Tapada da Ajuda.

MISERICORDIA. — Largo do Trindade Coelho. — Último domingo do mês, às 15, 30.

NACIONAL DE ARTE ANTIGA. — Rua das Janelas Verdes.

NACIONAL DE COCHES. — Praça Monarca de Albuquerque. — Todos os dias úteis, das 12 às 17.

NACIONAL DE MARINHA. — Largo do Chafariz, 22. — Terças e domingos, A.º segundas, 40 centavos.

Ver esta secção na 4.ª pag.

"A Batalha" NA PROVÍNCIA E ARREDORES

S. Tiago do Cacém

Com muito chiste!

O estudante sr. Jacinto Firmino, que a meses fletira connosco uma conversa acerca de escrever para jornais, onde se mostrara rascamente liberal, delirando transparecer as suas tendências ideológicas-socialistas, acaba há pouco, quando nos contava—de ter um gesto, para melhor acentuar um dito que já em manifesta contradição com as opiniões que nos havia expandido, as suas nos fizeram supor que fosse um meco amante da Liberdade e do Progresso.

Eis o caso: Encontrando-se uma noite estas na estação telegráfica postal o sr. Firmino e o editor do semanário local, este a propósito de se tivesse que escrever a cidade que envolvia os exemplares de A Batalha que vem para os assinantes, dissera: "As Batalhas ali andam a rebouçar, ainda hei-de ser assinante daquele jornal".

A esta frase retorquiu Firmino com o "outro": "Fazes tu bem; olha, hoje não há nada, e assim, passando a assinar esse jornal, pode ser que amanhã a cidade de Caio, por exemplo, venha a ser quando as fazendas forem reparadas".

Ora isto, sr. Firmino, revela uma grande ausência de carácter, digo-lhe o mesmo sem lhe pedir desculpa, e ao mesmo tempo a sua crassa ignorância do que diz respeito à questão social. A ausência de carácter porque o senhor me afirmou, na conversa que tivemos—as suas arrastadas convicções liberais e progressivas, e ainda porque me chegou a dizer que uma ou outra vez que escreva em O Mercurio, era depois de muito estado por eles, tendo, sempre, para efeito de escolher umas literáticas palavras, para não lhes parecesse mal (aos do Mercurio) e lhes dessem publicidade, desviando-se assim do seu verdadeiro raio de acção.

Crassa ignorância em matérias sociais, porque, como lhe passo dizer, nós não cremos a "repartição ou divisão das fazendas";—nós o que queremos é a

Abolição da propriedade privada, origem e causa de toda a desordem social-económica, — o que é muito diferente.

Podíamos-lhe explicar aqui, com mais ou menos clareza, as bases em que assenta a Sociedade Futura, mas isso equivalia a roubar espaço para preciso de que A Batalha precisa para tratar de questões mais palpitantes e inadiáveis. Por isso como você é rapaz inteligente, estudioso e também não lhe negamos um bocaninho de consciência aconselhámos-lhe a requisitar ao serviço de livraria de A Batalha uma coleção de obras sociológicas da autoria de eminentes apóstolos do Bem, do Direito e da Liberdade. E depois, leia, estude, medite e... faça o seu juízo.

Um jovem rural que chega

Chegou aqui no prérito sábado, 4, um jovem rural, vindo de Silves, onde é natural. Mostra ser dedicado e inteligente, pelo que o camarada Cardoso se empenhou logo em lhe arranjar onde empregar a sua actividade, para a conquista do negro pão de cada dia.

O pão falta...

Tem escasseado estes dias o pão, principal alimento do povo que trabalha. É a respeito de providências... — nada. Rumoreja-se já, e que vai para mais longe.

Dia a dia, tudo encarece, tudo falta; só não falta por uma vez a paciência ao povo!...

Ah! não percam com a demora... — C.

Silves

9 DE NOVEMBRO

O jogo

Ultimamente o jogo tem atingido proporções alarmantes, a ponto de funcionarem duas roletas na cidade.

O proprietário das referidas roletas, que, como toda a gente sabe, vive daquela torpe exploração, fingindo ignorar as leis, saltou por cima delas para dar satisfação aos seus desejos.

Por isso o jogo prossegue com violência, na áncia fabril de roubar os que, acorrentados pelo vício, para lá

Q.	1	8	15	22	29	HJE O SOL
Q.	2	9	16	23	30	Aparece às 7,14
S.	3	10	17	24	—	Desaparece às 17,20
S.	4	11	18	25	—	—
D.	5	12	19	26	—	—
S.	6	13	20	27	—	—
T.	7	14	21	28	—	—

MARÉS DE HOJE						
Praiamar às	7,59	e	às	20,35		
Baixamar às	0,55	e	às	13,29		

CAMBIOS						
Países	Moedas	Ao par	Oatem			
			Comp.	Venda		
Alemanha	Marcos	453	2	5 1/2		
Bélgica...	Coróns	413,1	14122	19173		
Espanha...	Pescetas	417,8	24115	26772		
E. U. A...	Dolares	492,4	188706	188506		
Franga...	Francos	817,3	16240	14590		
Holanda...	Flores	437,2	74532	74635		
Inglaterra	Libras	4650	578000	590500		
Italia...	Liras	417,8	8820	8897		
Suica...	Francos	417,8	54418	56973		

Vapores e destinos		Dias
Figueira, Casablanca		15
Caravela, portos do Brasil		15
Holm, Madeira, portos do Brazil e Argentina		15
Orania, Leixões, Vigo, Cherbourg Southampton e Amsterdam		15
Darro, Vigo e Liverpool		15
Holbein, portos do Brasil e Buenos Aires		15
Roma, Providence, New York, Ponta Delgada, Angra e Horta		15
Zelandia, Las Palmas e portos do Brazil e Argentina		15
Apoa, Madeira, S. Vicente e portos do Brasil e Argentina		15
D'entrecaesteaux, Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul		15
Usaramo, portos da Africa Oriental Portuguesa		15
Braga, Beyrouth, Jaffa e Marselha		15

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA. — Dá-lundo. — Todos os dias, das 10 ao pôr do sol.

ARQUEOLÓGICO. — Largo do Carmo. — Todos os dias das 10 às 16, 30 centavos.

ARTILHARIA. — Largo do Museu de Artilharia. — Todos os dias úteis, das 10 às 15.

ANTROPOLÓGICO E GALERIA DE GEOGRAFIA. — Rua do Arco a Jesus. — Todos os dias úteis, das 10 às 16, com licença.

COLONIAL E ETNOGRÁFICO. — Rua dos Jerónimos, Belem. — Todos os dias úteis.

GEOLOGICO. — Rua do Arco a Jesus, na Academia das Ciências, 2.º pavimento.

JARDIM ZOOLÓGICO. — Exposição permanente.

JOSE VICENTE BARBOSA DO BOGAGE. — Escola Politécnica. — Quintas feiras das 12 às 16.

NACIONAL AGRÍCOLA. — Tapada da Ajuda.

MISERICORDIA. — Largo do Trindade Coelho. — Último domingo do mês, às 15, 30.

NACIONAL DE ARTE ANTIGA. — Rua das Janelas Verdes.

NACIONAL DE COCHES. — Praça Monarca de Albuquerque. — Todos os dias úteis, das 12 às 17.

NACIONAL DE MARINHA. — Largo do Chafariz, 22. — Terças e domingos, A.º segundas, 40 centavos.

Ver esta secção na 4.ª pag.

CARTAZ

Países	Moedas	Do par	Comp.	Venda
Alemanha	Marcos	655	2	5 1/2
Austria...	Coroas	103,1	—	—
Belgica...	Francos	107,8	18122	19175
Brasil...	Reaes	20,13	29,13	36,72
E. U. A.	Dollares	82,4	18976	19556
Francia...	Francos	107,8	18122	19175
Holanda...	Florins	107,8	18122	19175
Inglaterra...	Libras	85,0	87400	90546
Italia...	Liras	107,8	18122	19175
Quito...	Francos	107,8	18122	19175

CHIADO TERRASSE

A's 2, 15 e 7,30 — Música e dança — A Sétima Tenebrosa — 31 partes — Completa.

OLIMPIA

Animatógrafo.

CONDES (Avenida)

Animatógrafo.

CENTRAL (Avenida)

Animatógrafo.

ROSSIO (Arco Bandeira)

Animatógrafo.

CHATELIER (Avenida)

Animatógrafo.

IDEAL (Loreto)

Animatógrafo.

TEATRO DOS ANJOS

A's 20, 30, 40 — Animatógrafo.

PROMOTORA (ao Calvário)

Animatógrafo.

ÉMILE ZOLA

TRABALHO

A surpresa de Jordan crescia, redobrada em sobressalto. Escapou-lhe o protesto:

— Mas eu não quero tornar-me mais rico, tenho já muito dinheiro, e vendo justamente para me subtrair a todos os cuidados do ganho.

Com um belo gesto apaixonado, Lucas interrompeu-o.

— Deixe-me concluir... Não é a si que eu quero tornar mais rico, é aos deserdados, aos trapalhadores que, nos falamos, as vítimas do trabalho iníquo, aviltante, transformado em galeiros atroz, que eu quero salvar. — desparou. O meu amigo dizia-o ainda agora soberbamente, o trabalho deve por si só uma razão de ser social, e nesse instante a salvação apareceu-me, a justa e feliz sociedade democrática que depende da reorganização do trabalho, única que permitirá a equitativa divisão da riqueza. Acabo de ter disso a deslumbrante certeza:

Gama

GRANDE VARIEDADE

— DE —
Bilheteiros, frações e cautelas para todas as

LOTERIAS

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 20 por registro

Fornecer para revender

TELEFONE 4.020 NORTE

PEDIDO A

F. SILVA GAMA

R. do Amparo, 51-Lisboa

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal e outros artigos que não se desfazem e dão boa fiação, dízia 50. Isqueiros, rodas, bocas e maciças, tubos, molas, pilpos e tampões.

Único depósito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

HORTICULTURA

Cultura das azédes.

As azédes são plantas vivazes, pertencentes à família das poligonáceas, que tem como característica a economia doméstica, na medicina e nas artes industriais, devido à presença do sal de azédes no líquido de polaxato de potassa que contém.

Dão-se bem em todas as terras, e principalmente quando são frescas, e a sua multiplicação faz-se por sementes ou pela divisão dos pés. A sementeira é o processo preferível, porque as plantas assim obtidas duram muito tempo, e realiza-se em março e abril em canteiros ou bordaduras. Depois das plantas crescidas é conveniente fazer a sua transplantação em maio e junho, distanciando os pés a vinte e cinco centímetros um dos outros.

Se procedermos à divisão dos pés, como meio de multiplicação, devemos realizar esta operação em março ou em outubro, e imediatamente fazer a respectiva plantação nas distâncias que indicamos. As azédes assim obtidas devem ser substituídas de quatro em quatro anos.

A colheita das folhas deve ser feita parcialmente, no intuito de não fadigar a planta. As sementes devem ser colhidas nas plantas de dois anos pelo menos.

Enquanto aos seus usos, empregam-se nas cozinhas na preparação de sopas verdes e na medicina como temperante, diurético e anti-escorbúico. Como condimento é muito salutar, especialmente no verão.

Na indústria serve para a preparação do ácido oxálico. As folhas das azédes servem também para limpar os utensílios de cobre e de prata, tornando-os muito brilhantes.

Cultura do tomate.

A cultura precoce do tomate tem-se desenvolvido

historia, o roubo dos mais fortes, desde os primeiros dias do mundo, as multidões miseráveis reduzidas a escravidão, os possuidores acumulando os crimes para nada restituírem aos despossuídos, que morriam de fome e de violência. E esta acumulação de riqueza, aumentada no decurso do tempo, mostrava a ainda hoje nas mãos alguns, os dominos dos campos, as casas das cidades, as fábricas dos paços reais, as minas onde dormem a hulha e os metais, as explorações de transporte, canais, caminhos de ferro, os fundos enfim, o ouro e a prata, os milhares de milhões que circulam nos bancos, todos os bens da terra, tudo o que constitui a incalculável fortuna dos homens. E não era uma abominação que tantas riquezas se dessem em resultado a haverem a dignidade do maior número? Isto não clamava justiça; não se via inevitável necessidade de proceder a uma nova partilha? Uma tal iniquidade, duma parte a ociosidade regorgitando de bens, da outra parte o doloroso trabalho agonizando de miséria, tinha feito do homem um lobo do homem. Em vez de se unirem para vencer e domesticar as forças da natureza, os homens devoravam-se uns aos outros; no odio, no erro, na loucura, abandonando a criança e o velho, esmagando a mulher, besta de carga ou carne de canil.

(Continua)

Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

Vendem:

Farmácia Estácio — Rossio, 63; Farmácia Internacional, — Rua do Ouro, 228; União Comercial de Drogas — Rua Augusta, 180; Farmácia Castro — Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição — Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas); Farmácia de Pedrouços — Rua de Pedrouços, 114
DEPOSITO GERAL FARMÁCIA CASTRO, SUCESSOR
Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro
PREÇO 10\$00

"Um pouco de tudo para todos"

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrê) para Casilhas, às 6, 6-50, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-50, 12-40, 13-30, 14-20, 15-10, 16-00, 16-50, 17-40, 18-30 e 19-20. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

De Casilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 13-55, 14-45, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 18-55 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

De Lisboa (C. Sodrê) para o Seixal, às 6-00, 10-30, 13-40, 16-50.

Do Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 16-00.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, 1-00 (b), 6-50 (c) 8-30, 1-00, 11-40, 13-45, 16-00 (b), 17-10, 19-50 e 20-30.

Do Barreiro para Lisboa, às 6-30, 8-00, 9-25, 11-40, 13-45 (a), 15-25, 17-10, 18-30 e 20-30 (c) e 22-10.

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Idas	Idas	Idas	Idas
0,35	1,39	6,15	7,14
0,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,50-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-a-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,40	18,50	19,24
18,15-a	18,51	19,22	20,30
18,55-d	19,33	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. Só aos sábados. — d. Só nos distritos. — e. Só de Queluz.

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partidas Lisboa	Chegadas Cascais	Partidas Cascais	Chegadas Lisboa
0,45-c	1,38	0,15-f	1,03
7,20-d	8,26	5,55-f	7,01
8,45-c	9,46	7,20-f	8,26
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a-d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-c	14,01	10,10-g	10,51
14,00-a	15,03	11,15-h	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b-i	18,36	16,00	17,06
18,15-e	19,12	17,40-b-g	18,21
19,50-b-d	19,31	18,20-f-i	19,19
18,00-c	20,06	19,00-a-f	19,59
19,40-c	20,45	19,44-f-i	20,43
21,10-c	22,03	22,30-f	23,23
23,10-c	00,03		

a. Só aos domingos e feriados. — b. Só nos dias úteis. — c. Directo até Alentejo. — d. Directo até S. J. Estoril. — e. Directo até C. Quebrada. — f. Directo desde Alentejo. — g. Directo desde S. J. Estoril. — h. Directo desde C. Quebrada. — i. Combos em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

FURUNCULOS

Diabetes, doenças da pele e dos intestinos

curam-se com fermento d'uvas

FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO

Praga dos Restauradores, 18

LISBOA

REUMATISMO

SIFILITICO, GOTOSO, ARTICULAR, ARTRITICO, BLENORRAGICO e MUSCULAR

E' um preparado inofensivo, sem salicilatos nem sais mercuriais, que não exige dieta e que actua dentro de 24 horas nas formas agudas. Como lenitivo é dos mais eficazes em nevralgias, cefalalias, pontadas, dores de estômago, rins, ossos, etc.

Preço: Esc. 8\$00

Envia-se a quem o requisitar

Drogas e produtos químicos, fornecem-se aos melhores preços, para esta praça e provincia

Deposito geral:

A. Costa Coelho

RUA DO BOMJARDIM, 440-PORTO

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos inhaladores.

2.º E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a orelha e a garganta e por todas as pessoas que tem de suportar óculos d'ouvidos porque as defende de contagios perigosos.

3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos.

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico.

O ABUSO SO PODE BENEFICIAR

5.º Atenha a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o oano e o oatarro gastrico.

6.º Desentorpece o cerebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evitando o surrimento cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas doentes, porque o fumo sãna o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, parando a propagação das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, angina, etc.

MA CONVENIENCIA EM ANULLAR O FUMO

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$50 esc.

Deposito dos preparados com selo VITERI.

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.ª D.

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L.ª — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, scientificas, sociais, philosophicas, profissionais e artisticas.

Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Cathedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três coleções a todos, sendo a primeira intitulada **Coleção Autores Célèbres** ilustrada. Iniciando-se com a grandiosa obra de Victor Hugo **Os Miseráveis**.

A segunda denominada **Germinal** iniciará com a magnifica obra de Kropotkin **O Auxílio Mútuo** trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada **Renascença** abrirá com **A Pecadora da Galileia**, por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escriptorio e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos cartões de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recedendo concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

Calçado mais barato

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(INTENDENTE de frente do chafariz)

Sapatos em calf para senhora... 17\$50

... preto de l.ª... 28\$00

... vitela, salto razo... 24\$00

... verniz, salto sola... 35\$00

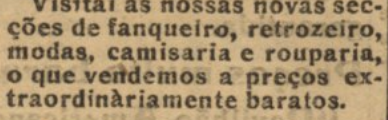
Botas em vitela preta para senhora 30\$00

Botas em vitela nacional para homem... 29\$00

Botas em calf preto, 2 solas corridas... 55\$00

Botas «double» gáspia, para homem, 2 solas corridas... 65\$00

Botas em vitela branca, 2 solas... 30\$00



Visita as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeiast! Ao Candeiast!

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um accordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e palhas.

ALÉM DISSO, «A MUNDIAL» NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por cia integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO

R. Sá da Bandeira, 331, 1.ª

A administração de «A Batalha» acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro... \$30

A Rússia bolchevista, por Antonelli... 1\$20

Na prisão (Gorki)... \$89

A verdade acerca da revolução russa... \$30

Cristo nunca existiu... \$60

Monarquia jesuítica... \$80

O abortamento... \$80

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, ESPECIALIDADE

nove modelo americano, EM CHAPEUS

muito elegante, DE SEDA

só na Cooperativ, E

A SOCIAL FLAMÃO

Armazem e escriptorio: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiaes de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéus modas lousas (Exclusiva)

A grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em calf preto para senhora 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas calf-preto grandes e solas 29\$50

Botas calf-preto com duas solas 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a... 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com o hall n.º 69

Organização Social Sindicalista

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

ESPERANTO

Encontram-se à venda na administração de «A Batalha» as seguintes obras de esperanto:

Curso Elementar de Esperanto... 2\$00

Gramática aplicada... 1\$00

Vivo de Zamenhof... 6\$50

Bildolabulo por la Instruado de Esperanto... 4\$00

Chave de Esperanto... 2\$00

Postais a... 50¢

Pelo correio mais 10 % e 10 cts. para registro

Vão ver! Vão ver!

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana.

... Casacos para senhora já confeccionados:

... AVIAMENTOS PARA ALFAIATES ...

R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, sciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:

Educação e ensino... 18\$0

O Ensino da História... 4\$0

O Teatro na Escola... 2\$0

Alfredo Neves Dias — Razão (poema social)... 40¢

Benedetti — Arte de estudar... 2\$00

Benazzi — Criação e vida... 1\$00

Binet-Sanglé — A Loucura de Jesus... 16\$0

Colletine de Sousa:

Através da História... 14\$0

Movimentos revolucionários... 18\$0

A revolução francesa... 16\$0

Clemente Jacquot — História Universal (2 vols)... 48\$0

Colson:

Organismo económico e social... 58\$0

Dante:

Teocênica da vida... 2\$00

O Espanto... 36\$0

Denoys — Descendentes do macaco? 1\$00

Arte de ler... 24\$0

Horror das responsabilidades... 24\$0

Faguet:

Iniciação literária... 2\$00

Iniciação literária... 36\$0

Arte de ler... 24\$0

Horror das responsabilidades... 24\$0

Faria do Vasconcelos:

Problemas escolares... 56\$0

Por terras de além mar... 54\$0

Flammarion:

Astronomia astronómica... 24\$0

Astronomia popular... 16\$0

Curiosidades astronómicas... 16\$0

Contos de Lant... 16\$0

Os habitantes dos outros mundos (a)... 16\$0

Gorki:

Os degenerados... 24\$0

Os vagabundos... 16\$0

Señora de família (teatro)... 16\$0